

Município de Gaia aposta na mobilidade sustentável com implementação de ciclovias na Avenida da República

written by Maria Paulo | 5 de Junho, 2024



Os desvios de tráfego são definidos em conformidade com o ritmo das empreitadas, mas a ausência de informação não permite assegurar a circulação: nem pedonal, nem automóvel, nem de transportes públicos. A pé ou sentadas, as pessoas andam perdidas à procura de uma saída e nunca chegam a horas a sítio algum.



A situação agudiza-se quando os transportes públicos são desviados, uma vez que nas respectivas paragens, ao longo da avenida, não existe qualquer aviso de *“paragem temporariamente desactivada”* ou de redireccionamento dos passageiros para *“paragens provisórias”* de acordo com os desvios definidos. Ou seja, dezenas e dezenas de pessoas ficam horas a fio à espera de um transporte que não chega! E tem sido assim quase todos os dias!

A chefe de Divisão do Trânsito da Câmara Municipal de Gaia, Susana Paulino, disse hoje publicamente que as empreitadas deverão estar **concluídas no final do presente mês de Junho** e que também representam uma *“medida de segurança rodoviária, de criação de maior fluidez na avenida e de mitigação do estacionamento abusivo”*.

A aposta do Município de Gaia na mobilidade sustentável está

em linha com a necessidade urgente de se encontrar soluções capazes de assegurar uma mobilidade menos poluente, segura e mais eficiente.

As empreitadas em curso traduzem um valor inestimável enquanto contributo local para a mitigação de efeitos das emissões do dióxido de carbono provenientes dos transportes rodoviários no concelho, que representam também uma fonte de poluição sonora e um problema de saúde ambiental que, à escala mundial, afecta mais de 100 milhões de pessoas.

Espera-se que as virtualidades dos meios suaves sucedam aos sacrifícios de atravessar esta via que une a rotunda de Santo Ovídio ao Jardim do Morro, de onde pode contemplar-se a Ribeira do Porto.

Maria Paulo (texto e fotos)